

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS EM IFRS**

2026 1º SEMESTRE



daycoval.com.br

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2026 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2026, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda (“impairment”) das operações de crédito

Por que é um PAA?

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a norma internacional IFRS 9 - “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem desenvolvidas internamente e envolverem o uso de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

As informações contábeis intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 foram revisadas por nós, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), e nosso relatório de revisão foi emitido em 28 de agosto de 2026, sem modificação. Contudo, o alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não provê base para expressarmos uma opinião de auditoria.

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pela norma internacional de contabilidade IAS 34, emitida pelo IASB, está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34, emitida pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Destaques Financeiros

O Daycoval apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2026, lucro líquido de R\$928,8 milhões (R\$1.038,1 milhões em 2025). A carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil e os demais instrumentos financeiros, exceto derivativos, encerraram o primeiro semestre de 2026 totalizando R\$95,8 bilhões (R\$88,3 bilhões em dezembro de 2025) e as captações de recursos encerraram o mesmo período em R\$91,9 bilhões (R\$84,2 bilhões em dezembro de 2025).

Governança Corporativa

O Daycoval adota política de gestão corporativa e de riscos integrada, que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Mais informações relativas à gestão de riscos do Daycoval e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, em seu Artigo 27, a Diretoria do Daycoval declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Agradecimentos

A Administração do Daycoval agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 28 de agosto de 2026.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	Passivo	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.926.394	2.491.351	Passivos financeiros		94.350.198	86.818.995
Ativos financeiros		96.224.450	88.722.910	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		91.865.115	84.210.916
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		72.036.049	69.317.135	Depósitos à vista e outros depósitos	16	2.942.441	2.051.230
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	65.868.271	62.941.435	Depósitos a prazo e interfinanceiros	17	27.322.117	27.336.776
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	9.e	(2.268.867)	(2.018.881)	Outros passivos financeiros		61.600.557	54.822.910
Aplicações no mercado aberto	9.i	4.571.184	5.079.403	Captações no mercado aberto	18	11.730.520	8.341.209
Títulos públicos federais	9.i	993.778	961.236	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos privados	9.i	109.598	68.429	Letras de crédito imobiliário	19	677.929	718.436
Títulos emitidos por Governos de outros países	9.i	2.762.085	2.285.513	Letras de crédito do agronegócio	19	5.916.337	4.945.275
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		24.188.401	19.405.775	Letras financeiras	19	28.293.617	27.355.730
Por meio do resultado		24.188.401	19.405.775	Obrigações por emissões de títulos no exterior	15	2.234.337	2.447.667
Títulos e valores mobiliários	6	23.745.292	18.945.305	Obrigações por empréstimos e repasses	20	12.665.541	10.958.515
Derivativos	7	443.109	460.470	Obrigações de arrendamento	12	82.276	56.078
Operações com seguros		477.786	449.878	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		2.485.083	2.608.079
Outras participações societárias		6.232	8.014	Derivativos	7	2.485.083	2.608.079
Outros créditos		5.881.597	5.997.758	Passivos fiscais diferidos	24.b	1.061.786	918.390
Ativos não-correntes disponíveis para venda	10	125.384	110.060	Operações com seguros		731.237	661.150
Outros ativos diversos	11	5.676.815	5.834.503	Provisões		2.725.110	2.861.341
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	12	79.398	53.195	Provisões para riscos	21	1.706.187	1.638.259
Ativos fiscais diferidos	24.b	2.321.826	1.945.146	Provisões para compromissos e outras provisões	22	1.018.923	1.223.082
Imobilizado de uso	13	199.383	207.304	Outros passivos e obrigações	23	1.462.080	1.464.978
Imobilizado de arrendamento operacional	13.c	70.569	69.974	Total do passivo		100.330.411	92.724.854
Intangível		33.097	35.374	Total do patrimônio líquido		7.810.923	7.202.855
Total do ativo		108.141.334	99.927.709	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		7.798.984	7.191.396
				Capital		6.907.260	6.907.260
				Capital social	25.a	6.907.260	6.907.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	25.e	327.092	282.011
				Lucro acumulado		562.507	-
				Participação minoritária em controlada		11.939	11.459
				Total do passivo e do patrimônio líquido		108.141.334	99.927.709

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	Trimestre findo em		Semestre findo em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas de juros e similares	26.a	2.863.247	2.662.465	5.072.015	4.879.104
Despesas de juros e similares	26.b	(1.969.455)	(1.682.771)	(3.239.778)	(2.620.800)
Resultado líquido de juros e similares		893.792	979.694	1.832.237	2.258.304
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	26.c	799.265	345.044	1.507.538	493.693
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		799.265	345.044	1.507.538	493.693
Aplicações interfinanceiras de liquidez		23.626	447.429	136.935	387.025
Títulos e valores mobiliários		688.540	575.890	1.316.868	1.121.468
Derivativos		87.099	(678.275)	53.735	(1.014.800)
Perdas com ativos financeiros - impairment		(461.041)	(296.970)	(892.138)	(127.188)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil		(461.041)	(296.970)	(892.138)	(127.188)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	26.d	217.520	165.786	431.878	317.983
Resultado de operações de seguros		13.020	3.312	28.994	19.222
Outras receitas operacionais	26.e	103.746	100.666	234.109	218.013
Total de receitas operacionais		1.566.302	1.297.532	3.142.618	3.180.027
Despesas administrativas	26.f	(702.335)	(600.571)	(1.420.690)	(1.234.613)
Despesas de pessoal		(309.645)	(260.498)	(618.937)	(528.219)
Despesas tributárias		(101.036)	(109.694)	(232.911)	(225.968)
Outras despesas administrativas		(291.654)	(230.379)	(568.842)	(480.426)
Despesas com outras provisões	26.g	(48.023)	(27.870)	(63.879)	(50.602)
Outras receitas (despesas) operacionais	26.h	(100.713)	19.849	(252.001)	(181.216)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	26.i	(9.340)	10.926	(16.595)	8.574
Depreciações e amortizações		(10.428)	(8.919)	(20.635)	(17.736)
Participações no resultado		(75.579)	(69.976)	(157.655)	(131.315)
Total de despesas operacionais e administrativas		(946.418)	(676.561)	(1.931.455)	(1.606.908)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		619.884	620.971	1.211.163	1.573.119
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	24.a	(118.035)	(183.657)	(281.848)	(534.965)
Imposto de renda		(170.324)	(163.493)	(299.643)	(287.157)
Contribuição social		(142.905)	(125.091)	(247.666)	(234.931)
Ativo fiscal diferido		195.194	104.927	265.461	(12.877)
Participação minoritária em controlada		(288)	288	(479)	(31)
Lucro líquido		501.561	437.602	928.836	1.038.123
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		501.561	437.602	928.836	1.038.123
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		288	(288)	479	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido	501.561	437.602	928.836	1.038.123
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-
Resultado abrangente líquido de impostos	501.561	437.602	928.836	1.038.123
Atribuído a:				
Acionistas do controlador	501.561	437.602	928.836	1.038.123
Outros acionistas não-controladores	288	(288)	479	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025		6.907.260	2.125	282.011	-	7.191.396	11.459	7.202.855
Lucro líquido		-	-	-	928.836	928.836	-	928.836
Destinações		-	-	45.081	(366.329)	(321.248)	-	(321.248)
Reserva legal		-	-	45.081	(45.081)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	25.d.ii	-	-	-	(321.248)	(321.248)	-	(321.248)
Variação da participação minoritária em controladas		-	-	-	-	-	480	480
Em 30 de junho de 2026		6.907.260	2.125	327.092	562.507	7.798.984	11.939	7.810.923
Em 31 de dezembro de 2024		3.557.260	2.125	3.607.335	-	7.166.720	25.290	7.192.010
Lucro líquido		-	-	-	1.038.123	1.038.123	-	1.038.123
Destinações		-	-	43.386	(334.928)	(291.542)	-	(291.542)
Reserva legal		-	-	43.386	(43.386)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	25.d.ii	-	-	-	(291.542)	(291.542)	-	(291.542)
Variação da participação minoritária em controladas		-	-	-	-	-	(14.232)	(14.232)
Em 30 de junho de 2025		3.557.260	2.125	3.650.721	703.195	7.913.301	11.058	7.924.359

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2026	30/06/2025
Atividades operacionais		
Lucro líquido	928.836	1.038.123
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	20.635	17.736
Impostos diferidos	(265.461)	12.877
Impostos correntes	547.309	522.088
Provisão para riscos	63.879	50.602
Provisão para avais e fianças concedidos	4.564	(65.890)
Provisão para créditos, outros créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	887.574	193.078
Provisão para perdas em outros valores e bens	10.413	3.747
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	112.329	99.782
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	16.595	(8.574)
Total dos ajustes de reconciliação	1.397.837	825.446
Lucro líquido ajustado do exercício	2.326.673	1.863.569
Variação de ativos e obrigações	(759.707)	14.859.298
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	508.217	(3.044.407)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	(5.598.440)	6.776.160
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(4.488.205)	(1.203.680)
(Aumento) Redução em outros ativos	984.370	2.000.783
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(38.974)	(175.729)
Aumento (Redução) em depósitos	877.079	(5.437.037)
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	7.603.567	20.878.456
Aumento (Redução) em provisões	67.928	67.259
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(238.882)	(4.541.756)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(436.367)	(460.751)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	1.566.966	16.722.867
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(6.760)	(10.036)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	(91.065)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(6.760)	(101.101)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(1.066.465)	(2.514.031)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	123.771	(12.278.424)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	89.871	(2.383.215)
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(160.011)	(250.605)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	(1.012.834)	(17.426.275)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(112.329)	(99.782)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	435.043	(904.291)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.491.351	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	2.926.394	1.448.625
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	435.043	(904.291)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS	6.051.449	5.430.717
Receitas de juros e similares	5.072.015	4.879.104
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	1.507.538	493.693
Perdas com ativos financeiros - impairment	(892.138)	(127.188)
Outras	(67.844)	(132.875)
Prestação de serviços	431.878	317.983
DESPESAS	(3.239.778)	(2.620.800)
Despesas de juros e similares	(3.239.778)	(2.620.800)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(549.391)	(457.121)
Materiais, energia e outros insumos	(162.206)	(119.769)
Serviços de terceiros	(387.185)	(337.352)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.262.280	2.352.796
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(20.635)	(17.736)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	2.241.645	2.335.060
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.241.645	2.335.060
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	2.241.645	2.335.060
PESSOAL	681.683	580.311
Remuneração direta	555.060	472.188
Benefícios	102.673	88.768
FGTS	23.950	19.355
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	613.128	700.923
Federais	566.480	653.461
Estaduais	931	3.669
Municipais	45.717	43.793
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS DE TERCEIROS	17.998	15.703
Aluguéis	17.998	15.703
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS PRÓPRIOS	928.836	1.038.123
Juros sobre o capital próprio	321.248	291.542
Lucros retidos	608.067	746.612
Participação minoritária em controlada	(479)	(31)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias .

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguros e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A (nota 31.e).

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias do Banco Daycoval foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e Resolução BCB nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias do Daycoval para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2026.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

Para fins de melhor comparabilidade dos saldos apresentados para as datas de 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, os montantes de R\$3.473.018 e de R\$3.464.806 reconhecidos na rubrica de "Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado", foram reclassificados para a rubrica de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado".

Também para fins de melhor comparabilidade dos saldos apresentados para as datas de 30 de junho de 2026 e de 2025, os montantes de R\$147.787 e de R\$611.050 reconhecidos na rubrica de resultado de "Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado", foram reclassificados para a rubrica de "Despesas de juros e similares".

As reclassificações efetuadas não resultaram em ajustes nos totais do balanço patrimonial, tampouco, no resultado dos respectivos períodos.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, aprovadas pela administração em 28 de agosto de 2026, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias:

	% - Participação	
	30/06/2026	31/12/2025
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura		
Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I		
Fundo De Investimento Imobiliário De Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em		
Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos e/ou aplicáveis ao Daycoval para o exercício findo em 31 de dezembro de 2026:

Não houve novos pronunciamentos contábeis que fossem aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2026.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros:

- **Alterações no IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis** - visa a substituição do IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, introduzindo três subníveis e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na demonstração de resultados. Também requer que as entidades divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para os exercícios a se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações** - divulgado em maio de 2024, as alterações abordam os seguintes pontos: data de reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa destes instrumentos para classificação e mensuração. Também são aprimoradas as divulgações sobre instrumentos patrimoniais reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. A adoção deste pronunciamento, não gerou impactos para o Daycoval.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi apurado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 21.

2.6 - Comparativo BRGAAP x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em BRGAAP até o exercício de 2027, adicionalmente às Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, que passou a ser obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2022. As Demonstrações Contábeis Consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 05 de agosto de 2026.

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	Até 31 de dezembro de 2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil eram registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas operações passaram a ser reconhecidas pelo método de Taxa Efetiva de Juros.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	Até 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito foi constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas provisões passaram ser classificadas em Estágios de 1 a 3 e as provisões para perdas destas operações, seguem o mesmo modelo de cálculo de perda esperada com a adição dos pisos mínimos de provisão estabelecidos no Anexo II da Resolução BCB 352/23 para as operações classificadas no Estágio 3.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED).
3 - Operações de Seguros	O IFRS 4, adotado atualmente pela SUSEP é uma norma que permite às seguradoras manterem o reconhecimento de receitas com base nos prêmios recebidos.	O IFRS 17 estabelece um modelo contábil único e padronizado para contratos de seguro, baseado na mensuração atual dos fluxos de caixa, ajuste de risco e margem de serviço (CSM). A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a prestação dos serviços.

Apresentamos a seguir a conciliação, líquida dos efeitos tributários, entre o patrimônio líquido e o lucro líquido com base no BRGAAP e em IFRS:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo BRGAAP	901.621	867.721	7.667.660	7.086.807
Adoção do IFRS 17 - Resultado de operações com seguros	574	226	3.440	2.866
Adoção do IFRS 16 - Arrendamentos	3.844	(4.496)	(5.250)	(9.094)
Reversão (Constituição) de provisão perdas em operações com características de concessão de crédito	(6.935)	205.016	98.027	104.962
Reversão (Constituição) de despesas antecipadas por originação de operações com características de concessão de crédito	(17.067)	(30.344)	33.876	50.943
Outros ajustes	46.799	-	13.170	(33.629)
Saldo IFRS	928.836	1.038.123	7.810.923	7.202.855

a) Conversão de moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

- **Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados**

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros

- **Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

• **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de origemação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 28.a.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças) e compromissos firmes assumidos na colocação de títulos e valores mobiliários.

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contraparte tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada na rubrica de “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores e ágio na aquisição de controlada.

O intangível, em 30 de junho de 2026, totaliza um montante de R\$33.097 (R\$35.374 em 31 de dezembro de 2025).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e

- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- “Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes” - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- “Reservas de lucro” (Nota 25.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Contratos de Seguros

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro, o Daycoval aplica a norma “IFRS 17 – Contratos de Seguro” e utiliza o Modelo Geral (ou “Building Block Approach – BBA” de mensuração, considerando as características, termos e condições dos contratos. A Companhia classifica como contratos de seguro todos os contratos, incluindo contratos de resseguro mantidos, que transferem risco de seguro significativo entre as partes do contrato.

Os grupos de contratos são segregados em safras ou “cohorts” anuais. Os contratos que fazem parte de um grupo de contrato incluem somente contratos não emitidos em período superior a doze meses em um mesmo grupo de contratos, que são agrupados para fins de mensuração. Os contratos são agrupados em portfólios de contratos de seguro quando possuem características de risco similares e são gerenciados em conjunto.

O Daycoval emite contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano. Os critérios de mensuração incluem modelos de fluxos de caixa descontados, com um ajuste referente a riscos não-econômicos. Lucros antecipados atribuíveis aos grupos de contratos são reconhecidos por meio da Margem Contratual de Serviços (ou "CSM - Contractual Service Margin). Em caso de contratos onerosos, a Companhia reconhece eventuais componentes de perda identificados imediatamente no resultado quando identificados.

Segundo o Modelo Geral de mensuração da IFRS 17, as receitas das operações de seguros incluem receitas de sinistros estimados, receitas de amortização da CSM e mudanças no ajuste de risco observadas no período de reporte.

As mudanças em estimativas correspondentes a serviços futuros que afetam os fluxos de caixa para cobertura dos riscos remanescentes são incluídas na movimentação da CSM.

As mudanças em estimativas que correspondem às reservas de sinistros incorridos são refletidas no resultado do período.

O Daycoval utiliza a opção permitida pela IFRS 17 para desagregar em ORA (Outros Resultados Abrangentes) os efeitos das mudanças em taxas de juros ocorridas durante o período de reporte para todos os portfólios de contratos.

As taxas de juros utilizadas para descontar os fluxos de caixa futuros são determinadas com base em metodologia conhecida como "Bottom-up", considerando as características econômicas dos fluxos de caixa dos contratos de seguro.

q) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo analisado para fins de *impairment*, quando aplicável, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

r) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

s) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento corretora de valores – serviços de compra e venda de ativos financeiros, por conta e ordem de clientes;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo empresarial, de vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS.

Os quadros a seguir, apresentam informações sobre as demonstrações do resultado relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2026 e de 2025:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 30 de junho de 2026						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.650.938	212.309	-	-	-	-	2.863.247
Despesas de juros e similares	(2.006.995)	(112.505)	-	8	-	-	(2.119.492)
Receita líquida de juros e similares	643.943	99.804	-	8	-	-	743.755
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	681.756	51.794	7.952	2.081	22.558	33.124	799.265
Ativos a valor justo por meio do resultado	681.756	51.794	7.952	2.081	22.558	33.124	799.265
Aplicações interfinanceiras de liquidez	666	22.968	-	(8)	-	-	23.626
Títulos e valores mobiliários	598.649	24.168	7.952	2.089	22.558	33.124	688.540
Derivativos	82.441	4.658	-	-	-	-	87.099
Perdas com ativos financeiros - impairment	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(445.203)	(15.838)	-	-	-	-	(461.041)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	167.504	992	1.623	11.173	-	36.228	217.520
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	13.020	-	13.020
Outras receitas operacionais	96.851	3.223	2	7	-	3.663	103.746
Total de receitas operacionais	1.144.851	139.975	9.577	13.269	35.578	73.015	1.416.265
Despesas administrativas	(595.138)	(21.377)	(5.261)	(5.267)	(16.072)	(59.220)	(702.335)
Despesas de pessoal	(251.072)	(3.442)	(3.309)	(4.069)	(9.752)	(38.001)	(309.645)
Despesas tributárias	(74.211)	(16.408)	(613)	(721)	(2.366)	(6.717)	(101.036)
Outras despesas administrativas	(269.855)	(1.527)	(1.339)	(477)	(3.954)	(14.502)	(291.654)
Despesas com outras provisões	(46.828)	(116)	-	-	-	(1.079)	(48.023)
Outras receitas (despesas) operacionais	(87.985)	(1.382)	(31)	(73)	4	(11.246)	(100.713)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(15.763)	6.423	-	-	-	-	(9.340)
Depreciações e amortizações	(8.455)	(25)	-	(60)	(1.411)	(477)	(10.428)
Participações no resultado	(74.998)	(137)	-	-	(444)	-	(75.579)
Total de despesas operacionais e administrativas	(829.167)	(16.614)	(5.292)	(5.400)	(17.923)	(72.022)	(946.418)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	315.684	123.361	4.285	7.869	17.655	993	469.847
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(50.263)	(51.750)	(1.724)	(2.636)	(6.553)	(5.109)	(118.035)
Participações de acionistas não controladores	(288)	-	-	-	-	-	(288)
Lucro líquido	265.133	71.611	2.561	5.233	11.102	(4.116)	351.524

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Semestre findo em 30 de junho de 2026						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	4.653.844	418.171	-	-	-	-	5.072.015
Despesas de juros e similares	(3.017.706)	(222.072)	-	-	-	-	(3.239.778)
Receita líquida de juros e similares	1.636.138	196.099	-	-	-	-	1.832.237
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	1.269.340	110.271	16.317	5.394	37.679	68.537	1.507.538
Ativos a valor justo por meio do resultado	1.269.340	110.271	16.317	5.394	37.679	68.537	1.507.538
Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.152	45.791	-	(8)	-	-	136.935
Títulos e valores mobiliários	1.144.273	44.660	16.317	5.402	37.679	68.537	1.316.868
Derivativos	33.915	19.820	-	-	-	-	53.735
Perdas com ativos financeiros - impairment	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(879.187)	(12.951)	-	-	-	-	(892.138)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	318.275	1.313	2.885	21.567	-	87.838	431.878
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	28.994	-	28.994
Outras receitas operacionais	221.602	6.551	7	109	-	5.840	234.109
Total de receitas operacionais	2.566.168	301.283	19.209	27.070	66.673	162.215	3.142.618
Despesas administrativas	(1.200.818)	(42.628)	(12.147)	(12.280)	(34.057)	(118.760)	(1.420.690)
Despesas de pessoal	(497.817)	(7.112)	(8.884)	(9.998)	(21.365)	(73.761)	(618.937)
Despesas tributárias	(177.736)	(32.389)	(1.128)	(1.375)	(4.724)	(15.559)	(232.911)
Outras despesas administrativas	(525.265)	(3.127)	(2.135)	(907)	(7.968)	(29.440)	(568.842)
Despesas com outras provisões	(63.505)	916	-	-	-	(1.290)	(63.879)
Outras receitas (despesas) operacionais	(237.574)	(2.887)	(80)	(210)	4	(11.254)	(252.001)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(28.495)	11.226	36	-	-	638	(16.595)
Depreciações e amortizações	(16.678)	(58)	-	(119)	(2.836)	(944)	(20.635)
Participações no resultado	(156.737)	(294)	-	-	(624)	-	(157.655)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.703.807)	(33.725)	(12.191)	(12.609)	(37.513)	(131.610)	(1.931.455)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	862.361	267.558	7.018	14.461	29.160	30.605	1.211.163
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(132.648)	(113.292)	(2.783)	(5.450)	(12.623)	(15.052)	(281.848)
Participações de acionistas não controladores	(479)	-	-	-	-	-	(479)
Lucro líquido	729.234	154.266	4.235	9.011	16.537	15.553	928.836

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 30 de junho de 2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.440.090	191.594	-	-	-	30.781	2.662.465
Despesas de juros e similares	(1.318.266)	(82.341)	-	(12)	-	-	(1.400.619)
Receita líquida de juros e similares	1.121.824	109.253	-	(12)	-	30.781	1.261.846
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	293.762	(14.288)	8.353	4.190	16.331	36.696	345.044
Ativos a valor justo por meio do resultado	293.762	(14.288)	8.353	4.190	16.331	36.696	345.044
Aplicações interfinanceiras de liquidez	447.419	-	-	10	-	-	447.429
Títulos e valores mobiliários	510.369	1.715	8.353	4.180	16.331	34.942	575.890
Derivativos	(664.026)	(16.003)	-	-	-	1.754	(678.275)
Perdas com ativos financeiros - impairment	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(305.104)	8.134	-	-	-	-	(296.970)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	180.437	176	852	8.703	-	(24.382)	165.786
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	3.312	-	3.312
Outras receitas operacionais	111.727	2.357	5	-	(14.551)	1.128	100.666
Total de receitas operacionais	1.402.646	105.632	9.210	12.881	5.092	44.223	1.579.684
Despesas administrativas	(518.772)	(16.233)	(3.366)	(4.326)	(18.466)	(39.408)	(600.571)
Despesas de pessoal	(213.596)	(2.932)	(2.050)	(3.531)	(10.462)	(27.927)	(260.498)
Despesas tributárias	(89.946)	(11.810)	(482)	(547)	(1.776)	(5.133)	(109.694)
Outras despesas administrativas	(215.230)	(1.491)	(834)	(248)	(6.228)	(6.348)	(230.379)
Despesas com outras provisões	(44.963)	16.166	-	-	-	927	(27.870)
Outras receitas (despesas) operacionais	20.298	(223)	(31)	(56)	(139)	-	19.849
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(6.318)	17.243	-	-	-	1	10.926
Depreciações e amortizações	(7.069)	(59)	-	-	(1.464)	(327)	(8.919)
Participações no resultado	(69.553)	(120)	-	-	(303)	-	(69.976)
Total de despesas operacionais e administrativas	(626.377)	16.774	(3.397)	(4.382)	(20.372)	(38.807)	(676.561)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	776.269	122.406	5.813	8.499	(15.280)	5.416	903.123
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(118.751)	(54.051)	(2.317)	(2.362)	(432)	(5.744)	(183.657)
Participações de acionistas não controladores	(31)	-	-	-	319	-	288
Lucro líquido	657.487	68.355	3.496	6.137	(15.393)	(328)	719.754

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Semestre findo em 30 de junho de 2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	4.474.338	373.985	-	-	-	30.781	4.879.104
Despesas de juros e similares	(2.466.083)	(154.705)	-	(12)	-	-	(2.620.800)
Receita líquida de juros e similares	2.008.255	219.280	-	(12)	-	30.781	2.258.304
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	402.565	(26.219)	15.352	7.678	27.446	66.871	493.693
Ativos a valor justo por meio do resultado	402.565	(26.219)	15.352	7.678	27.446	66.871	493.693
Aplicações interfinanceiras de liquidez	387.025	-	-	-	-	-	387.025
Títulos e valores mobiliários	1.002.636	3.239	15.352	7.678	27.446	65.117	1.121.468
Derivativos	(987.096)	(29.458)	-	-	-	1.754	(1.014.800)
Perdas com ativos financeiros - impairment	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(143.324)	16.136	-	-	-	-	(127.188)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	291.265	916	1.524	15.961	-	8.317	317.983
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	19.222	-	19.222
Outras receitas operacionais	210.957	4.886	7	-	-	2.163	218.013
Total de receitas operacionais	2.769.718	214.999	16.883	23.627	46.668	108.132	3.180.027
Despesas administrativas	(1.060.010)	(32.809)	(7.296)	(9.099)	(40.010)	(85.389)	(1.234.613)
Despesas de pessoal	(431.142)	(6.605)	(4.895)	(7.310)	(23.655)	(54.612)	(528.219)
Despesas tributárias	(185.099)	(23.142)	(867)	(1.195)	(3.738)	(11.927)	(225.968)
Outras despesas administrativas	(443.769)	(3.062)	(1.534)	(594)	(12.617)	(18.850)	(480.426)
Despesas com outras provisões	(68.441)	16.209	-	-	-	1.630	(50.602)
Outras receitas (despesas) operacionais	(179.861)	(942)	(163)	(103)	(139)	(8)	(181.216)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(17.483)	24.049	-	81	-	1.927	8.574
Depreciações e amortizações	(13.937)	(118)	-	-	(3.047)	(634)	(17.736)
Participações no resultado	(130.364)	(345)	-	-	(606)	-	(131.315)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.470.096)	6.044	(7.459)	(9.121)	(43.802)	(82.474)	(1.606.908)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.299.622	221.043	9.424	14.506	2.866	25.658	1.573.119
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(415.708)	(97.218)	(3.757)	(4.384)	(1.432)	(12.466)	(534.965)
Participações de acionistas não controladores	(31)	-	-	-	-	-	(31)
Lucro líquido	883.883	123.825	5.667	10.122	1.434	13.192	1.038.123

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	Trimestre findo em 30 de junho de 2026			Trimestre findo em 30 de junho de 2025		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	3.815	739.940	743.755	182.048	1.079.798	1.261.846
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	42.596	756.669	799.265	14.841	330.203	345.044
Perdas com ativos financeiros - impairment						
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(715)	(460.326)	(461.041)	404	(297.374)	(296.970)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	481	217.039	217.520	585	165.201	165.786
Resultado de operações com seguros	-	13.020	13.020	-	3.312	3.312
Outras receitas operacionais	6.819	96.927	103.746	3.388	97.278	100.666
Total de receitas operacionais	52.996	1.363.269	1.416.265	201.266	1.378.418	1.579.684
Despesas administrativas	(4.552)	(697.783)	(702.335)	(36.362)	(564.209)	(600.571)
Despesas com outras provisões	-	(48.023)	(48.023)	-	(27.870)	(27.870)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.415)	(86.298)	(100.713)	(14.203)	34.052	19.849
Resultado na alienação de ativos						
não-correntes disponíveis para venda	-	(9.340)	(9.340)	-	10.926	10.926
Depreciação e amortizações	-	(10.428)	(10.428)	-	(8.919)	(8.919)
Participações no resultado	-	(75.579)	(75.579)	-	(69.976)	(69.976)
Total de despesas operacionais e administrativas	(18.967)	(927.451)	(946.418)	(50.565)	(625.996)	(676.561)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	34.029	435.818	469.847	150.701	752.422	903.123
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(118.035)	(118.035)	-	(183.657)	(183.657)
Participações de acionistas não controladores	-	(288)	(288)	-	288	288
Lucro líquido	34.029	317.495	351.524	150.701	569.053	719.754

Demonstrações do resultado	Semestre findo em 30 de junho de 2026			Semestre findo em 30 de junho de 2025		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	53.924	1.778.313	1.832.237	33.189	2.225.115	2.258.304
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	34.501	1.473.037	1.507.538	38.452	455.241	493.693
Perdas com ativos financeiros - impairment						
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(686)	(891.452)	(892.138)	3.343	(130.531)	(127.188)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	1.128	430.750	431.878	1.174	316.809	317.983
Resultado de operações com seguros	-	28.994	28.994	-	19.222	19.222
Outras receitas operacionais	14.227	219.882	234.109	9.227	208.786	218.013
Total de receitas operacionais	103.094	3.039.524	3.142.618	85.385	3.094.642	3.180.027
Despesas administrativas	(9.654)	(1.411.036)	(1.420.690)	(41.383)	(1.193.230)	(1.234.613)
Despesas com outras provisões	-	(63.879)	(63.879)	-	(50.602)	(50.602)
Outras receitas (despesas) operacionais	(49.436)	(202.565)	(252.001)	(30.337)	(150.879)	(181.216)
Resultado na alienação de ativos						
não-correntes disponíveis para venda	-	(16.595)	(16.595)	-	8.574	8.574
Depreciação e amortizações	-	(20.635)	(20.635)	-	(17.736)	(17.736)
Participações no resultado	-	(157.655)	(157.655)	-	(131.315)	(131.315)
Total de despesas operacionais e administrativas	(59.090)	(1.872.365)	(1.931.455)	(71.720)	(1.535.188)	(1.606.908)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	44.004	1.167.159	1.211.163	13.665	1.559.454	1.573.119
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(281.848)	(281.848)	-	(534.965)	(534.965)
Participações de acionistas não controladores	-	(479)	(479)	-	(31)	(31)
Lucro líquido	44.004	884.832	928.836	13.665	1.024.458	1.038.123

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	24.990	19.273
Depósitos junto a outros bancos	8.980	5.223
Disponibilidades em moeda estrangeira	846.285	1.467.725
Aplicações no mercado aberto	1.036.595	999.130
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.009.544	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.926.394	2.491.351

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

6 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo**a) Por classificação e tipo de instrumento****(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9**

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	23.862.827	23.745.292	18.890.853	18.945.305
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	20.369.669	20.316.610	15.683.381	15.787.534
Cotas de fundos de investimento	1.503.079	1.477.051	1.749.484	1.721.453
Debêntures	958.131	899.574	654.810	620.746
Títulos e valores mobiliários no exterior	824.077	847.068	571.980	578.620
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	126.567	123.725	139.974	138.964
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	74.051	72.269	73.964	72.993
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	-	-	14.111	14.053
Ações de companhias abertas	6.429	8.184	1.244	9.009
Letras de crédito do agronegócio - LCA	46	37	800	792
Letras de crédito imobiliário - LCI	20	20	413	441
Certificados de depósitos bancários - CDB	618	615	616	624
Letras Financeiras	140	139	65	65
Letras de câmbio - LC	-	-	11	11
Total	23.862.827	23.745.292	18.890.853	18.945.305

7 - Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de Risco de Mercado do Daycoval (Nota 30.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de “*hedge accounting*”, principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de “*hedge accounting*” contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Derivativos” em contrapartida às respectivas contas de resultado de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos” e, em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	30/06/2026							31/12/2025			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	207.538	235.571	443.109	138.883	120.434	49.239	49.149	85.404	208.956	251.514	460.470
Operações de swap - diferencial a receber	53.220	155.568	208.788	14.501	25.453	34.281	49.149	85.404	92.757	85.307	178.064
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	115.114	725	115.839	89.575	13.071	13.193	-	-	102.507	1.064	103.571
Prêmios pagos por compra de opções de compra	19.524	796	20.320	2.527	16.028	1.765	-	-	7.175	304	7.479
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	4.209	4.209	4.209	-	-	-	-	-	94.829	94.829
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	3.875	3.875	3.875	-	-	-	-	-	173	173
Futuros de juros (DI)	-	2.766	2.766	2.766	-	-	-	-	-	3.986	3.986
Futuros de moedas estrangeiras	-	1.536	1.536	1.536	-	-	-	-	-	53.819	53.819
Contratos de câmbio - compra	18.498	66.064	84.562	18.680	65.882	-	-	-	6.056	11.865	17.921
Contratos de câmbio - venda	1.182	32	1.214	1.214	-	-	-	-	461	167	628
Passivo											
Derivativos	2.411.786	73.297	2.485.083	1.611.020	533.795	167.241	67.101	105.926	2.533.755	74.324	2.608.079
Operações de swap - diferencial a pagar	705.268	13.911	719.179	4.335	398.686	143.131	67.101	105.926	375.948	837	376.785
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	122.297	2.591	124.888	60.838	42.273	21.777	-	-	64.910	14.880	79.790
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	1.506.257	(15.055)	1.491.202	1.476.893	11.976	2.333	-	-	2.082.691	4.293	2.086.984
Futuros de juros (DI)	-	44.888	44.888	44.888	-	-	-	-	-	10.007	10.007
Futuros de moedas estrangeiras	-	5.961	5.961	5.961	-	-	-	-	-	72	72
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	820	820	820	-	-	-	-	-	38.555	38.555
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	229	229	229	-	-	-	-	-	933	933
Futuros de Commodities	-	25	25	25	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	55.837	196	56.033	1.254	54.779	-	-	-	4.807	1.026	5.833
Contratos de câmbio - venda	22.127	19.731	41.858	15.777	26.081	-	-	-	5.399	3.721	9.120

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	12.386	51.923	152.807	49.567
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	12.386	51.923	152.807	49.567
Swap	208.788	719.179	178.064	376.785
Pessoas físicas	24.943	60.256	62.382	37.451
Instituições financeiras	44.134	519.547	31.716	303.999
Pessoas jurídicas	139.711	139.376	83.966	35.335
Termo ("NDF")	115.839	124.888	103.571	79.790
Pessoas jurídicas	115.010	124.655	103.004	79.538
Pessoas físicas	75	173	285	-
Instituições financeiras	754	60	282	252
Opções	20.320	1.491.202	7.479	2.086.984
Pessoas físicas	7.878	-	5.261	-
Pessoas jurídicas	12.351	1.491.176	2.218	2.086.984
Instituições financeiras	91	26	-	-
Contratos de câmbio	85.776	97.891	18.549	14.953
Instituições financeiras	46.498	61.610	7.487	7.933
Pessoas jurídicas	39.268	36.281	11.059	7.018
Pessoas físicas	10	-	3	2

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	30/06/2026					31/12/2025	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	951.937	3.282.951	2.243.398	2.511.527	4.866.156	13.855.969	10.588.217
Ativo	221.049	256.456	979.064	1.536.680	2.330.656	5.323.905	4.237.970
Estratégia de "hedge accounting"	-	-	204.738	-	-	204.738	245.685
Dólar x CDI	-	-	204.738	-	-	204.738	245.685
Estratégia de negociação	221.049	256.456	774.326	1.536.680	2.330.656	5.119.167	3.992.285
CDI x Taxa pré-fixada	2.518	512	289.584	795.422	590.376	1.678.412	209.123
CDI X IPC-A	11.495	67.427	197.208	190.267	1.108.590	1.574.987	665.741
Taxa pré-fixada x CDI	112.330	1.985	37.232	171.843	489.793	813.183	978.705
Dólar x Taxa pré-fixada	8.673	28.476	121.887	214.680	47.113	420.829	766.625
Dólar x CDI	-	-	28.200	124.529	83.570	236.299	423.931
CDI x Dólar	76.016	120.943	10.778	20.690	-	228.427	309.989
Taxa pré-fixada x Dólar	3.258	20.961	55.423	-	-	79.642	84.035
Taxa pré-fixada x IPC-A	6.759	11.152	34.014	13.792	-	65.717	66.879
IPC-A X CDI	-	5.000	-	5.457	11.214	21.671	12.257
Dólar x IPC-A	-	-	-	-	-	-	475.000
Passivo	730.888	3.026.495	1.264.334	974.847	2.535.500	8.532.064	6.350.247
Estratégia de "hedge accounting"	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	3.764.211
Dólar x CDI	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	3.764.211
Estratégia de negociação	730.888	159.614	367.004	974.847	2.535.500	4.767.853	2.586.036
Dólar x Taxa pré-fixada	625.593	29.232	107.662	740.450	571.660	2.074.597	1.189.846
Taxa pré-fixada x CDI	7.981	52.181	86.036	121.006	981.604	1.248.808	587.753
DOLAR x IPC-A	-	-	-	-	975.000	975.000	500.000
Dólar x CDI	16.814	3.395	163.306	25.391	7.236	216.142	43.513
IPC-A x CDI	50.000	70.000	10.000	-	-	130.000	98.277
CDI X Taxa pré-fixada	-	-	-	88.000	-	88.000	69.324
CDI x IPC-A	28.213	-	-	-	-	28.213	78.424
CDI X Dólar	2.287	4.806	-	-	-	7.093	18.899
Termo ("NDF")	16.283.290	1.524.076	662.409	-	-	18.469.775	10.537.350
Posição comprada	9.915.603	434.042	662.409	-	-	11.012.054	7.237.188
Posição vendida	6.367.687	1.090.034	-	-	-	7.457.721	3.300.162
Futuros	26.370.858	9.719.863	10.567.674	4.151.017	5.063.090	55.872.503	54.451.514
Posição comprada	6.349.368	2.073.533	768.622	416.181	1.785.914	11.393.618	11.881.296
Futuros de juros (DI)	3.733.334	399.247	34.891	126	408.919	4.576.517	1.868.129
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	808.598	509.652	690.264	416.055	1.376.995	3.801.564	2.486.825
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.664.438	1.164.634	43.467	-	-	2.872.539	2.598.641
Futuros de moedas estrangeiras	142.998	-	-	-	-	142.998	4.927.701
Posição vendida	20.021.490	7.646.330	9.799.052	3.734.836	3.277.176	44.478.884	42.570.218
Estratégia de "hedge accounting"	1.734.117	4.503.438	5.995.065	2.339.838	1.391.458	15.963.916	15.147.740
Futuros de juros (DI)	1.734.117	4.503.438	5.995.065	2.339.838	1.391.458	15.963.916	15.147.740
Estratégia de negociação	18.287.373	3.142.892	3.803.987	1.394.998	1.885.718	28.514.968	27.422.478
Futuros de juros (DI)	13.064.030	2.868.463	1.530.909	835.754	1.042.955	19.342.112	11.852.647
Futuros de cupom cambial (DDI)	2.018.018	254.532	2.262.435	522.265	705.527	5.762.777	5.864.786
Futuros de moedas estrangeiras	3.202.226	-	-	-	-	3.202.226	9.640.489
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	19.897	10.643	36.978	137.236	204.755	64.556
Futuros de Commodities	3.099	-	-	-	-	3.099	-
Opções	7.364.942	545.562	76.681	-	-	7.987.185	147.897
Posição comprada	3.629.761	199.750	32.181	-	-	3.861.692	144.423
Moeda estrangeira	3.629.761	199.750	32.181	-	-	3.861.692	144.423
Posição vendida	3.735.181	345.812	44.500	-	-	4.125.493	3.474
Moeda estrangeira	3.735.181	345.812	44.500	-	-	4.125.493	3.474
Câmbio	1.109.493	1.526.317	-	-	-	2.635.810	1.324.322
Posição comprada	815.954	1.052.315	-	-	-	1.868.269	1.133.899
Moeda estrangeira	815.954	1.052.315	-	-	-	1.868.269	1.133.899
Posição vendida	293.539	474.002	-	-	-	767.541	190.423
Moeda estrangeira	293.539	474.002	-	-	-	767.541	190.423

8 - Hedge contábil

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge".

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Daycoval possui as seguintes estruturas de hedge contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados", "Crédito com garantia de imóvel- CGI" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de Títulos e valores mobiliários (Nota 6.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros; e
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros SOFR de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 20). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta o resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

30/06/2026				Varição no valor justo do Objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.325.463	Futuros de DI	(1.700)	99,90%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 10.184.972	Futuros de DI	(39.521)	97,17%
Financiamento de veículos	19/05/2032	R\$ 3.955.253	Futuros de DI	(3.096)	98,25%
Crédito com garantia de imóvel - CGI	31/01/2050	R\$ 56.648	Futuros de DI	(451)	100,01%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.226.471	Futuros de DI	(1.253)	101,17%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	US\$ 75.000	Swap	(12.597)	99,24%
Captação IFC	16/06/2028	US\$ 150.000	Swap	132.445	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	US\$ 310.000	Swap	277.004	100,24%
Captação IFC	15/12/2026	US\$ 171.000	Swap	125.739	100,24%
				476.570	

31/12/2025				Varição no valor justo do Objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de hedge		
Operações de crédito					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%
Financiamento de veículos	12/12/2030	R\$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	US\$ 75.000	Swap	90.957	100,09%
Captação IFC	27/06/2025	US\$ 100.000	Swap	80.251	101,33%
Captação IFC	16/06/2028	US\$ 150.000	Swap	170.695	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	US\$ 310.000	Swap	68.740	100,74%
				313.815	

9 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

Operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição	30/06/2026	31/12/2025
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	67.573.252	65.566.327
Provisão para perda esperada	(2.308.092)	(2.019.865)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	65.265.160	63.546.462

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e de arrendamento mercantil em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, não contempla despesas líquidas no montante de R\$229.698 (despesas líquidas de R\$85.800 em 31 de dezembro de 2025) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados, de arrendamento mercantil e de financiamento de imóveis com garantia, objetos de hedge contábil.

Diversificação por setor econômico	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	67.573.252	100,00	65.566.327	100,00
Setor privado	67.517.159	99,92	65.217.722	99,47
Pessoa jurídica	38.546.744	57,05	39.452.705	60,17
Indústria	13.027.377	19,27	12.955.568	19,75
Comércio	9.675.789	14,31	9.261.324	14,13
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.540.271	3,75	4.764.883	7,27
Administração e serviços	2.213.084	3,28	2.240.094	3,42
Transportes e logística	1.925.274	2,85	1.705.382	2,60
Construção	1.302.860	1,93	1.088.164	1,66
Energia	612.400	0,91	894.882	1,36
Telecomunicação e TI	626.765	0,93	675.748	1,03
Saúde	566.792	0,84	609.821	0,93
Cultura e lazer	563.998	0,83	523.753	0,80
Administração pública, defesa e seguridade social	1.071.201	1,59	51.189	0,08
Imobiliário	472.114	0,70	525.300	0,80
Serviços especializados	469.875	0,70	494.849	0,75
Extração	442.081	0,65	394.124	0,60
Educação	194.192	0,29	216.476	0,33
Saneamento	123.092	0,18	451.759	0,69
Hospedagem e alimentação	101.613	0,16	110.278	0,17
Outros	2.617.966	3,88	2.489.111	3,80
Pessoas físicas	28.970.415	42,87	25.765.017	39,30
Setor público	56.093	0,08	348.605	0,53

b) Composição por tipo de operação

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	39.214.323	(1.310.693)	39.483.269	(1.187.943)
Arrendamento mercantil	3.809.850	(77.541)	3.767.512	(67.262)
Crédito consignado	19.191.734	(526.970)	17.940.077	(482.391)
Financiamento de veículos	4.702.609	(374.332)	3.858.365	(268.769)
Home equity	654.736	(18.556)	517.104	(13.500)
Total	67.573.252	(2.308.092)	65.566.327	(2.019.865)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.817.943	2,70	1.934.976	2,95
10 maiores devedores	5.287.483	7,82	5.050.187	7,70
50 seguintes maiores devedores	5.723.391	8,47	8.435.014	12,86
100 seguintes maiores devedores	6.961.657	10,30	4.156.465	6,34
Demais devedores	47.782.778	70,71	45.989.685	70,15
Total	67.573.252	100,00	65.566.327	100,00

d) Classificação da carteira por produto e Estágios

Estágio 1	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	37.574.342	(182.349)	(451.227)	47.700	126.052	-	87.436	37.201.954
Arrendamento mercantil	3.534.447	(55.340)	(6.051)	7.168	939	-	73.754	3.554.917
Crédito consignado	16.859.377	(249.895)	(177.215)	42.352	74.257	-	1.326.125	17.875.001
Financiamento de veículos	3.171.146	(310.176)	(130.186)	59.013	24.604	-	1.033.865	3.848.266
Home equity	476.659	(13.177)	(9.113)	6.665	2.536	-	149.564	613.134
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	61.615.971	(810.937)	(773.792)	162.898	228.388	-	2.670.744	63.093.272
Avais e fianças	9.347.512	-	-	32.070	-	-	1.672.235	11.051.817
Total de avais e fianças	9.347.512	-	-	32.070	-	-	1.672.235	11.051.817
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	70.963.483	(810.937)	(773.792)	194.968	228.388	-	4.342.979	74.145.089

Estágio 2	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	416.253	(47.700)	(98.289)	182.349	54.428	-	(33.321)	473.720
Arrendamento mercantil	133.146	(7.168)	(26.368)	55.340	2.015	-	(21.011)	135.954
Crédito consignado	371.105	(42.352)	(97.629)	249.895	51.899	-	62.888	595.806
Financiamento de veículos	331.595	(59.013)	(108.177)	310.176	30.832	-	(19.102)	486.311
Home equity	15.861	(6.665)	(5.816)	13.177	1.316	-	(1.795)	16.078
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.267.960	(162.898)	(336.279)	810.937	140.490	-	(12.341)	1.707.869
Avais e fianças	32.070	(32.070)	-	-	-	-	-	-
Total de avais e fianças	32.070	(32.070)	-	-	-	-	-	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.300.030	(194.968)	(336.279)	810.937	140.490	-	(12.341)	1.707.869

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.492.674	(126.052)	(54.428)	451.227	98.289	(246.231)	(76.830)	1.538.649
Arrendamento mercantil	99.919	(939)	(2.015)	6.051	26.368	(4.500)	(5.905)	118.979
Crédito consignado	709.595	(74.257)	(51.899)	177.215	97.629	(237.593)	100.237	720.927
Financiamento de veículos	355.624	(24.604)	(30.832)	130.186	108.177	(111.229)	(59.290)	368.032
Home equity	24.584	(2.536)	(1.316)	9.113	5.816	(782)	(9.355)	25.524
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.682.396	(228.388)	(140.490)	773.792	336.279	(600.335)	(51.143)	2.772.111
Avais e fianças	10.946	-	-	-	-	-	8.324	19.270
Total de avais e fianças	10.946	-	-	-	-	-	8.324	19.270
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.693.342	(228.388)	(140.490)	773.792	336.279	(600.335)	(42.819)	2.791.381

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	39.483.269	(246.231)	(22.715)	39.214.323
Arrendamento mercantil	3.767.512	(4.500)	46.838	3.809.850
Crédito consignado	17.940.077	(237.593)	1.489.250	19.191.734
Financiamento de veículos	3.858.365	(111.229)	955.473	4.702.609
Home equity	517.104	(782)	138.414	654.736
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	65.566.327	(600.335)	2.607.260	67.573.252
Avais e fianças	9.390.528	-	1.680.559	11.071.087
Total de avais e fianças	9.390.528	-	1.680.559	11.071.087
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	74.956.855	(600.335)	4.287.819	78.644.339

Estágio 1	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	33.143.581	(115.011)	(664.216)	24.685	128.855	-	5.056.448	37.574.342
Arrendamento mercantil	3.388.331	(23.700)	(30.351)	-	7.587	-	192.580	3.534.447
Crédito consignado	14.825.680	(129.937)	(407.034)	19.871	4.179	-	2.546.618	16.859.377
Financiamento de veículos	2.184.758	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.291.962	3.171.146
Home equity	317.114	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	177.277	476.659
Demais operações de crédito	23.904	-	-	-	-	-	(23.904)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	53.883.368	(454.084)	(1.287.206)	75.695	157.217	-	9.240.981	61.615.971
Avais e fianças	8.088.784	-	(1.115)	-	1.684	-	1.258.159	9.347.512
Total de avais e fianças	8.088.784	-	(1.115)	-	1.684	-	1.258.159	9.347.512
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	61.972.152	(454.084)	(1.288.321)	75.695	158.901	-	10.499.140	70.963.483

Estágio 2	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	504.207	(24.685)	(49.696)	115.011	37.028	-	(165.612)	416.253
Arrendamento mercantil	11.470	-	(4.654)	23.700	8.518	-	94.112	133.146
Crédito consignado	358.854	(19.871)	(77.332)	129.937	6.060	-	(26.543)	371.105
Financiamento de veículos	173.528	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	50.204	331.595
Home equity	2.771	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	6.555	15.861
Demais operações de crédito	2.913	-	-	-	-	-	(2.913)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.053.743	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	(44.197)	1.267.960
Avais e fianças	40.621	-	-	-	-	-	(8.551)	32.070
Total de avais e fianças	40.621	-	-	-	-	-	(8.551)	32.070
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.094.364	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	(52.748)	1.300.030

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.092.401	(128.855)	(37.028)	664.216	49.696	(355.225)	207.469	1.492.674
Arrendamento mercantil	155.262	(7.587)	(8.518)	30.351	4.654	(1.469)	(72.774)	99.919
Crédito consignado	662.287	(4.179)	(6.060)	407.034	77.332	(557.193)	130.374	709.595
Financiamento de veículos	297.262	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(161.907)	22.558	355.624
Home equity	13.219	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	168	24.584
Demais operações de crédito	10.827	-	-	-	-	-	(10.827)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.231.258	(157.217)	(65.584)	1.287.206	185.559	(1.075.794)	276.968	2.682.396
Avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Total de avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.241.733	(158.901)	(65.584)	1.288.321	185.559	(1.075.794)	278.008	2.693.342

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	34.740.189	(355.225)	5.098.305	39.483.269
Arrendamento mercantil	3.555.063	(1.469)	213.918	3.767.512
Crédito consignado	15.846.821	(557.193)	2.650.449	17.940.077
Financiamento de veículos	2.655.548	(161.907)	1.364.724	3.858.365
Home equity	333.104	-	184.000	517.104
Demais operações de crédito	37.644	-	(37.644)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	57.168.369	(1.075.794)	9.473.752	65.566.327
Avais e fianças	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Total de avais e fianças	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	65.308.249	(1.075.794)	10.724.400	74.956.855

e) Composição da provisão para perdas por produto e Estágios

Estágio 1	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	305.660	(5.846)	(19.476)	15.198	64.553	-	(110)	359.979
Arrendamento mercantil	21.426	(645)	(425)	394	311	-	1.122	22.183
Crédito consignado	147.292	(3.519)	(40.164)	2.141	33.992	-	45.459	185.201
Financiamento de veículos	79.557	(10.842)	(6.040)	4.615	10.257	-	38.777	116.324
Home equity	2.037	(29)	(16)	692	982	-	(980)	2.686
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	555.972	(20.881)	(66.121)	23.040	110.095	-	84.268	686.373
Avais e fianças	4.065	-	-	-	-	-	2.853	6.918
Total de avais e fianças	4.065	-	-	-	-	-	2.853	6.918
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	560.037	(20.881)	(66.121)	23.040	110.095	-	87.121	693.291

Estágio 2	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	62.624	(15.198)	(24.812)	5.846	19.298	-	35.223	82.981
Arrendamento mercantil	14.637	(394)	(2.904)	645	637	-	(598)	12.023
Crédito consignado	68.323	(2.141)	(13.041)	3.519	17.886	-	5.557	80.103
Financiamento de veículos	32.829	(4.615)	(11.142)	10.842	12.543	-	13.730	54.187
Home equity	2.372	(692)	(1.226)	29	510	-	2.688	3.681
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	180.785	(23.040)	(53.125)	20.881	50.874	-	56.600	232.975
Avais e fianças	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de avais e fianças	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	180.785	(23.040)	(53.125)	20.881	50.874	-	56.600	232.975

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	819.659	(64.553)	(19.298)	19.476	24.812	(246.231)	333.868	867.733
Arrendamento mercantil	31.199	(311)	(637)	425	2.904	(4.500)	14.255	43.335
Crédito consignado	266.776	(33.992)	(17.886)	40.164	13.041	(237.593)	231.156	261.666
Financiamento de veículos	156.383	(10.257)	(12.543)	6.040	11.142	(111.229)	164.285	203.821
Home equity	9.091	(982)	(510)	16	1.226	(782)	4.130	12.189
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.283.108	(110.095)	(50.874)	66.121	53.125	(600.335)	747.694	1.388.744
Avais e fianças	6.297	-	-	-	-	-	723	7.020
Total de avais e fianças	6.297	-	-	-	-	-	723	7.020
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.289.405	(110.095)	(50.874)	66.121	53.125	(600.335)	748.417	1.395.764

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.187.943	(246.231)	368.981	1.310.693
Arrendamento mercantil	67.262	(4.500)	14.779	77.541
Crédito consignado	482.391	(237.593)	282.172	526.970
Financiamento de veículos	268.769	(111.229)	216.792	374.332
Home equity	13.500	(782)	5.838	18.556
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.019.865	(600.335)	888.562	2.308.092
Avais e fianças	10.362	-	3.576	13.938
Total de avais e fianças	10.362	-	3.576	13.938
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.030.227	(600.335)	892.138	2.322.030

Estágio 1	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	485.187	(3.623)	(7.740)	5.382	44.899	-	(218.445)	305.660
Arrendamento mercantil	12.087	(458)	(305)	-	3.628	-	6.474	21.426
Crédito consignado	205.931	(1.972)	(90.977)	1.322	2.489	-	30.499	147.292
Financiamento de veículos	50.251	(5.540)	(3.179)	2.053	5.738	-	30.234	79.557
Home equity	942	(17)	(22)	596	945	-	(407)	2.037
Demais operações de crédito	1.800	-	-	-	-	-	(1.800)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	756.198	(11.610)	(102.223)	9.353	57.699	-	(153.445)	555.972
Avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(98.639)	4.065
Total de avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(98.639)	4.065
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	858.803	(11.610)	(102.223)	9.353	57.798	-	(252.084)	560.037

Estágio 2	31/12/2025							
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.142	(5.382)	(22.440)	3.623	15.858	-	41.823	62.624
Arrendamento mercantil	648	-	(322)	458	3.688	-	10.165	14.637
Crédito consignado	83.637	(1.322)	(23.576)	1.972	2.565	-	5.047	68.323
Financiamento de veículos	19.476	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	20.223	32.829
Home equity	239	(596)	(292)	17	264	-	2.740	2.372
Demais operações de crédito	1.433	-	-	-	-	-	(1.433)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	134.575	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	78.565	180.785
Avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(553)	-
Total de avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(553)	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	135.128	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	78.012	180.785

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	258.116	(44.899)	(15.858)	7.740	22.440	(345.122)	937.242	819.659
Arrendamento mercantil	69.627	(3.628)	(3.688)	305	322	(1.153)	(30.586)	31.199
Crédito consignado	428.014	(2.489)	(2.565)	90.977	23.576	(565.115)	294.378	266.776
Financiamento de veículos	175.689	(5.738)	(5.377)	3.179	15.734	(164.404)	137.300	156.383
Home equity	2.707	(945)	(264)	22	292	-	7.279	9.091
Demais operações de crédito	8.966	-	-	-	-	-	(8.966)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	943.119	(57.699)	(27.752)	102.223	62.364	(1.075.794)	1.336.647	1.283.108
Avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	2.301	6.297
Total de avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	2.301	6.297
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	947.214	(57.798)	(27.752)	102.223	62.364	(1.075.794)	1.338.948	1.289.405

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empresas	772.445	(345.122)	760.620	1.187.943
Leasing	82.362	(1.153)	(13.947)	67.262
Consignado	717.582	(565.115)	329.924	482.391
Veículos	245.416	(164.404)	187.757	268.769
Home equity	3.888	-	9.612	13.500
Demais operações de crédito	12.199	-	(12.199)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.833.892	(1.075.794)	1.261.767	2.019.865
Avais e fianças	107.253	-	(96.890)	10.363
Total de avais e fianças	107.253	-	(96.890)	10.363
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.941.145	(1.075.794)	1.164.877	2.030.228

f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

	30/06/2026	31/12/2025
Operações em curso normal	4.280.494	3.831.514
Parcelas vincendas	4.280.494	3.831.514
Até 3 meses	690.409	505.219
De 3 a 12 meses	1.386.123	1.172.160
De 1 a 3 anos	1.577.886	1.563.675
De 3 a 5 anos	590.348	551.644
Acima de 5 anos	35.728	38.816
Operações em curso anormal	860.360	556.292
Parcelas vincendas	659.876	417.361
Até 3 meses	82.855	56.628
De 3 a 12 meses	189.837	133.278
De 1 a 3 anos	303.738	188.980
De 3 a 5 anos	76.213	34.308
Acima de 5 anos	7.233	4.167
Parcelas vencidas	200.484	138.931
Até 60 dias	80.673	45.197
De 61 a 90 dias	15.358	12.870
De 91 a 180 dias	53.812	29.262
De 181 a 360 dias	50.641	51.602
Total	5.140.854	4.387.806

ii. Movimentação das operações renegociadas

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	4.387.807	4.384.011
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(131.630)	(519)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(839.115)	(1.729.430)
Renegociação de operações	1.718.446	1.283.564
Operações reestruturadas	5.346	10.143
Saldo final	5.140.854	3.947.769
Saldo de operações reestruturadas	343.961	539.796
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	8,49%	14,95%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,54%	1,01%

Em 30 de junho de 2026, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$128.315 (R\$108.867 em 30 de junho de 2025) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$1.653 (R\$402 em 30 de junho de 2025), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

g) Crédito rural

Para a data base junho de 2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural para o Plano Safra 2025/2026 totalizou R\$2.971.901 (R\$2.811.284 data base dezembro de 2025), que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica.

Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural.

Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não houve descumprimento das exigibilidades no Plano Safra 2025/2026.

h) Operações vinculadas

	30/06/2026	31/03/2025
Operações ativas vinculadas		
Outros créditos com características de concessão de crédito	31.212	28.525
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	36.465	34.129

i) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	30/06/2026	31/12/2025
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	993.778	961.236
Títulos privados	109.598	68.429
Títulos emitidos por Governos de outros países	2.762.085	2.285.513
Aplicações no mercado aberto	4.571.184	5.079.403
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	8.436.645	8.394.581

10 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	12	-	12
Recebidos	154.636	(29.252)	125.384	128.886	(18.838)	110.048
Total	154.636	(29.252)	125.384	128.898	(18.838)	110.060

11 - Outros ativos diversos

	30/06/2026	31/12/2025
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	209.428	619.951
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	2.368.414	2.102.536
Rendas a receber	121.405	121.858
Devedores por conta de liquidações pendentes	81.421	8.000
Despesas antecipadas diversas	271.751	81.029
Ativos diversos		
Adiantamentos ao FGC	174.129	-
Adiantamentos e antecipações salariais	17.748	6.695
Outros adiantamentos	120.894	42.205
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.320.255	1.288.915
Impostos e contribuições a compensar	409.702	624.708
Pagamentos a ressarcir	1.171	1.299
Valores a receber relativos a transações de pagamento	112.272	85.167
Devedores diversos no país	468.225	852.140
Total	5.676.815	5.834.503

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, aos depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

12 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	38.826	40.572	19.142	34.053
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	40.233	42.043	19.142	36.936

13 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

Descrição	% de depreciação	30/06/2026		31/12/2025	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	5.039	(3.477)	1.562	1.774
Móveis de uso	10%	23.574	(17.687)	5.887	7.440
Equipamentos de processamento de dados	20%	46.020	(39.870)	6.150	9.874
Equipamentos de comunicação e de segurança	20%	23.836	-	23.836	16.647
Veículos	20%	6.890	(2.934)	3.956	4.349
Aeronave	10%	192.325	(36.883)	155.442	165.082
Imóveis e benfeitorias	4%	2.660	(778)	1.882	2.138
Obras de arte	-	668	-	668	2.138
Total		301.012	(101.629)	199.383	209.442

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	Saldo inicial	30/06/2026		31/12/2025	
		Aquisição/(baixas)	Depreciação no período	Saldo final	Saldo final
Instalações	1.774	-	(212)	1.562	1.774
Móveis de uso	7.440	1.111	(2.664)	5.887	7.440
Equipamentos de processamento de dados	9.874	(1.482)	(2.242)	6.150	9.874
Equipamentos de comunicação e de segurança	16.647	7.191	(2)	23.836	16.647
Veículos	4.349	186	(579)	3.956	4.349
Aeronave	165.082	-	(9.640)	155.442	165.082
Imóveis e benfeitorias	2.138	(246)	(10)	1.882	2.138
Obras de arte	55	613	-	668	2.138
Total	207.359	7.373	(15.349)	199.383	209.442

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	Depreciação anual	Custo de aquisição	30/06/2026		31/12/2025	
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	296.613	(221.774)	(4.270)	70.569	69.974
Total		296.613	(221.774)	(4.270)	70.569	69.974

14 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	89.289	462.215	163.771	901.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	223.513	1.157.038	39.758	218.767
Títulos e valores mobiliários e derivativos	155.050	802.630	94.788	521.564
Operações de crédito	1.050.588	5.438.475	1.445.675	7.954.681
Outros créditos	24.114	124.829	35.428	194.939
Outros valores e bens	15.606	80.786	12.271	67.522
Total de ativos	1.558.160	8.065.973	1.791.691	9.858.605
Passivos				
Depósito à vista	18.043	93.402	19.535	107.488
Depósito a prazo	498.996	2.583.103	253.771	1.396.352
Obrigações por operações compromissadas	25.735	133.219	61.150	336.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	431.622	2.234.337	444.837	2.447.671
Relações interfinanceiras	19	99	183	1.009
Instrumentos financeiros derivativos	273	1.411	3	17
Obrigações por empréstimos e repasses	1.184.183	6.130.041	971.559	5.345.909
Outras obrigações diversas	1.001	5.182	808	4.449
Total de passivos	2.159.872	11.180.794	1.751.846	9.639.369

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,1766 e de R\$/US\$5,5024 divulgada pelo BACEN, para 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

15 - Obrigações por emissões e empréstimos no exterior

	30/06/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.234.337	2.447.667
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.234.337	2.447.667
Total	2.234.337	2.447.667

16 - Depósitos à vista e outros depósitos

	30/06/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.942.441	2.051.230
Composição		
Depósitos à vista	2.557.888	1.448.351
Depósitos vinculados	375.379	593.737
Depósitos em moeda estrangeira	9.174	9.142
Total	2.942.441	2.051.230

17 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	30/06/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	27.322.117	27.336.776
Composição		
Depósitos interfinanceiros	733.986	709.121
Depósitos a prazo	26.588.131	26.627.655
Total	27.322.117	27.336.776

	30/06/2026				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos interfinanceiros	703.027	30.959	-	-	-
Depósitos a prazo	3.222.994	5.135.713	15.061.128	2.960.405	207.891
Total	3.926.021	5.166.672	15.061.128	2.960.405	207.891

	31/12/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos interfinanceiros	49.916	659.205	-	-	-
Depósitos a prazo	3.874.057	4.533.099	13.676.418	4.357.865	186.216
Total	3.923.973	5.192.304	13.676.418	4.357.865	186.216

18 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais e títulos privados. O total de operações de captação no mercado em 30 de junho de 2026, monta R\$11.730.520 (R\$8.341.209 em 31 de dezembro de 2025).

19 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	30/06/2026		31/12/2025			
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	34.887.883		33.019.441			
	30/06/2026					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	97.047	299.229	259.598	22.055	-	677.929
Letras de crédito do agronegócio – LCA	631.424	2.056.927	3.132.965	94.898	123	5.916.337
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.201.674	6.963.997	11.852.642	3.719.209	3.556.095	28.293.617
Total	2.930.145	9.320.153	15.245.205	3.836.162	3.556.218	34.887.883
	31/12/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	81.810	449.183	177.117	10.326	-	718.436
Letras de crédito do agronegócio – LCA	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-	4.945.275
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.236.274	6.573.563	11.340.941	3.590.078	3.614.874	27.355.730
Total	2.989.457	8.714.985	14.036.869	3.663.256	3.614.874	33.019.441

(1) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

20 - Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2026	31/12/2025
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	12.665.541	10.958.515
Composição		
Repasse do País - instituições oficiais	767.628	759.386
Repasse do BNDES	137.350	141.726
Repasse do FINAME	621.540	617.660
Repasse do FINEP	8.738	-
Obrigações por empréstimos e repasse no exterior	11.897.913	10.199.129
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	5.022.329	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior	6.875.584	6.751.974
Total	12.665.541	10.958.515

30/06/2026					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais	74.512	204.056	340.305	110.352	767.628
Repasse do BNDES	7.082	27.102	72.075	31.091	137.350
Repasse do FINAME	67.430	176.954	266.319	76.394	621.540
Repasse do FINEP	-	-	1.911	2.867	8.738
Obrigações por empréstimos e repasse no exterior	2.365.871	8.371.971	1.160.071	-	11.897.913
Obrigações em moeda estrangeira	1.511.217	3.511.112	-	-	5.022.329
Obrigações por empréstimos no exterior	854.654	4.860.859	1.160.071	-	6.875.584
Total	2.440.383	8.576.027	1.500.376	110.352	12.665.541

31/12/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais	61.026	191.343	373.309	111.731	759.386
Repasse do BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	141.726
Repasse do FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	617.660
Obrigações por empréstimos e repasse no exterior	1.365.955	7.441.565	1.391.609	-	10.199.129
Obrigações em moeda estrangeira	988.825	2.458.330	-	-	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior	377.130	4.983.235	1.391.609	-	6.751.974
Total	1.426.981	7.632.908	1.764.918	111.731	10.958.515

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

21 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.4.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

		30/06/2026	31/12/2025
Obrigações legais - Riscos fiscais		1.314.683	1.281.927
Processos cíveis		319.441	292.659
Processos trabalhistas		72.063	63.673
Total		1.706.187	1.638.259

Riscos	30/06/2026			31/12/2025		
	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Constituição final
Fiscais	1.281.927	32.756	1.314.683	1.294.383	(12.456)	1.281.927
Cíveis	292.659	26.782	319.441	211.685	80.974	292.659
Trabalhistas	63.673	8.390	72.063	54.062	9.611	63.673
Total	1.638.259	67.928	1.706.187	1.560.130	78.129	1.638.259

(1) Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

		30/06/2026	31/12/2025
Fiscais		1.044.442	1.018.604
Cíveis		249.527	243.336
Trabalhistas		26.191	26.883
Outros		95	92
Total		1.320.255	1.288.915

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$2.591 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$2.591 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$210.450 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$210.450 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$915.602 (R\$890.291 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$669.718 (R\$649.914 em 31 de dezembro de 2025).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$138.444 (R\$134.028 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$137.795 (R\$133.983 em 31 de dezembro de 2025).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$40.875 (R\$39.338 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$19.471 (R\$18.671 em 31 de dezembro de 2025).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e de ISS no município de São Paulo. Em 30 de junho de 2026, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R\$6.721 (R\$6.480 em 31 de dezembro de 2025).

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Fiscais	134.092	128.682
Cíveis	78.592	70.166
Trabalhistas	1.011	1.446
Total	213.695	200.294

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22 - Provisões para compromissos e outras provisões

	30/06/2026	31/12/2025
Sociais e estatutárias	302.042	285.288
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	133.020	77
Programa de participação nos resultados	169.022	285.211
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	544.479	789.435
Provisão para imposto de renda	297.547	413.631
Provisão para contribuição social	246.932	375.804
Outras provisões	172.402	148.359
Provisão para despesas de pessoal	158.464	137.996
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	13.938	10.363
Total de provisões para compromissos e outras provisões	1.018.923	1.223.082

23 - Outros passivos e obrigações

	30/06/2026	31/12/2025
Relações interfinanceiras e interdependências	125.801	81.633
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	35.904	23.808
Valores a pagar de prêmios de opções	18.433	6.842
Impostos e contribuições a recolher	121.737	153.256
Credores diversos	41.943	99.958
Pagamentos diversos	128.231	143.130
Valores a pagar em moeda estrangeira	139.027	419.389
Outros passivos diversos	851.004	536.962
Total de outros passivos e obrigações	1.462.080	1.464.978

24 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas de impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	30/06/2026	30/06/2025
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros	1.211.163	1.573.119
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(545.023)	(707.904)
Adições e exclusões permanentes		
Juros sobre capital próprio	144.562	131.194
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	34.204	19.211
Outros valores	84.409	22.534
Imposto de renda e contribuição social	(281.848)	(534.965)
Imposto corrente	(547.309)	(522.088)
Imposto diferido	265.461	(12.877)

ii. Despesas tributárias

	30/06/2026	30/06/2025
Contribuições ao COFINS	(156.672)	(149.597)
Contribuições ao PIS / PASEP	(25.850)	(24.570)
ISS	(39.764)	(31.559)
Outras despesas tributárias	(10.625)	(20.242)
Total	(232.911)	(225.968)

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	31/12/2025	30/06/2026 Constituição / Realização	30/06/2026
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	148.350	1.904	150.254
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.099.693	247.620	1.347.313
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	108.816	98.536	207.352
Atualização monetária de contingências	345.508	7.595	353.103
Outras adições temporárias	242.779	21.025	263.804
Total de créditos tributários	1.945.146	376.680	2.321.826

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	49.247	7.781	57.028
Superveniência de depreciação	569.429	52.673	622.102
Atualização monetária de depósitos judiciais	232.372	13.843	246.215
Outras exclusões temporárias	67.342	69.099	136.441
Total das obrigações fiscais diferidas	918.390	143.396	1.061.786

	31/12/2024	31/12/2025 Constituição / Realização	31/12/2025
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	195.867	(47.517)	148.350
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.118.249	(18.556)	1.099.693
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	274.659	(165.843)	108.816
Atualização monetária de contingências	302.466	43.042	345.508
Outras adições temporárias	94.138	148.641	242.779
Total de créditos tributários	1.985.379	(40.233)	1.945.146

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	387.012	(337.765)	49.247
Superveniência de depreciação	497.162	72.267	569.429
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.949	29.423	232.372
Outras exclusões temporárias	40.441	26.901	67.342
Total das obrigações fiscais diferidas	1.127.564	(209.174)	918.390

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	30/06/2026			31/12/2025		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	412.091	319.421	731.512	343.431	272.419	615.850
Até 2 anos	185.892	159.449	345.341	149.451	118.376	267.827
Até 3 anos	66.436	53.116	119.552	57.528	45.336	102.864
Até 4 anos	56.351	45.049	101.400	60.056	47.529	107.585
Até 5 anos	108.958	81.237	190.195	55.406	44.488	99.894
Acima de 5 anos	459.381	374.445	833.826	412.223	338.903	751.126
Total	1.289.109	1.032.717	2.321.826	1.078.095	867.051	1.945.146

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 30 de junho de 2026, é de R\$1.837.594 (R\$1.552.084 em 31 de dezembro de 2025), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

25 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social do Banco monta R\$6.907.260 (R\$6.907.260 em 31 de dezembro de 2025), sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.662.419.000 ações nominativas (2.662.419.000 em 31 de dezembro de 2025), composto por 1.863.693.299 (1.863.693.299 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias e 798.725.701 (798.725.701 em dezembro de 2025) ações preferenciais.

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$3.350.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	30/06/2026	31/12/2025
Ações ordinárias - no início do exercício	1.863.693.299	1.323.471.042
Emissão de ações por aumento no capital social	-	540.222.257
Ações ordinárias - ao final do exercício	1.863.693.299	1.863.693.299
Ações preferenciais - no início do exercício	798.725.701	567.201.876
Emissão de ações por aumento no capital social	-	231.523.825
Ações preferenciais - ao final do exercício	798.725.701	798.725.701
Total de ações	2.662.419.000	2.662.419.000

d) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	30/06/2026	% ⁽¹⁾	30/06/2025	% ⁽¹⁾
Lucro líquido ⁽¹⁾	901.621		867.721	
(-) Constituição de reserva legal	(45.081)		(43.386)	
Lucro líquido ajustado	856.540		824.335	
Valor do JCP	321.248		291.542	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(56.218)		(43.732)	
Valor líquido do JCP	265.030	30,94	247.810	30,06

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos trimestres findos em de 30 de junho de 2026 e 2025, conforme demonstrado a seguir:

30/06/2026						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2026	15/04/2026	0,0601	0,0601	160.011	(28.002)	132.009
30/06/2026	15/07/2026	0,0606	0,0606	161.237	(28.216)	133.021
Total				321.248	(56.218)	265.030

30/06/2025						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,0735	0,0735	138.964	(20.845)	118.119
30/06/2025	30/06/2025	0,0807	0,0807	152.578	(22.887)	129.691
Total				291.542	(43.732)	247.810

e) Reserva de lucros

	30/06/2026	31/12/2025
Reserva legal ⁽¹⁾	98.535	53.454
Reservas estatutárias ⁽²⁾	228.557	228.557
Total	327.092	282.011

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

f) Lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido	928.836	1.038.123
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	650.185	726.686
Preferenciais	278.651	311.437
Média ponderada de ações ordinárias e		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.863.693.299	1.323.471.042
Preferenciais	798.725.701	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,3489	0,5491
Preferenciais	0,3489	0,5491
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,3489	0,5491
Preferenciais	0,3489	0,5491

26 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

Resultado de ativos financeiros avaliados ao custo amortizado
Resultado de ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
2.863.247	2.662.465	5.072.015	4.879.104
2.863.247	2.662.465	5.072.015	4.879.104

b) Despesas de juros e similares

Depósitos de instituições financeiras e de clientes
 Obrigações por emissão de títulos
 Obrigações por empréstimos e repasses
 Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito
Total de despesas com juros

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
(762.314)	(585.712)	(1.532.891)	(1.201.581)
(1.014.477)	(1.377.172)	(1.946.167)	(2.033.515)
(182.975)	287.453	258.300	630.184
(9.689)	(7.340)	(19.020)	(15.888)
(1.969.455)	(1.682.771)	(3.239.778)	(2.620.800)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado
 Aplicações interfinanceiras de liquidez
 Títulos e valores mobiliários
Derivativos
 Operações de swap
 Operações a termo
 Operações de mercado futuro
 Operações com opções
 Operações de câmbio
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
799.265	345.044	1.507.538	493.693
23.626	447.429	136.935	387.025
688.540	575.890	1.316.868	1.121.468
87.099	(678.275)	53.735	(1.014.800)
(56.095)	(390.891)	(550.220)	(743.445)
(7.762)	(122.520)	(209.216)	(321.986)
141.823	(33.310)	858.420	104.926
(33.362)	(19.827)	(98.503)	(15.521)
42.495	(111.727)	53.254	(38.774)
799.265	345.044	1.507.538	493.693

d) Receita de tarifas e comissões

Administração, custódia e colocação de títulos
 Rendas de corretagem
 Rendas de tarifas bancárias
 Outras receitas de tarifas e comissões
 Rendas de garantias prestadas
Total de receitas de tarifas e comissões

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
7.799	11.958	16.412	63.459
1.345	13.994	11.730	21.570
110.340	113.290	191.944	182.860
63.733	-	146.810	-
34.303	26.544	64.982	50.094
217.520	165.786	431.878	317.983

e) Outras receitas operacionais

Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais
 Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso
 Reversão de provisões operacionais
 Outras receitas operacionais
 Variação cambial
Total de outras receitas operacionais

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
2.131	18.233	5.845	35.581
34.146	1.099	34.646	2.305
2.460	-	3.612	-
60.101	81.334	162.422	180.127
4.908	-	27.584	-
103.746	100.666	234.109	218.013

f) Despesas administrativas

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(34.413)	(28.826)	(68.974)	(56.640)
Benefícios	(52.133)	(43.892)	(101.870)	(87.845)
Encargos sociais	(60.661)	(49.804)	(118.995)	(98.765)
Proventos	(161.422)	(137.057)	(327.154)	(283.086)
Treinamento	(371)	(337)	(664)	(734)
Remuneração de estagiários	(645)	(582)	(1.280)	(1.149)
Total de despesas de pessoal	(309.645)	(260.498)	(618.937)	(528.219)

g) Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de água, energia e gás	(1.624)	(1.376)	(3.168)	(2.753)
Despesas de aluguéis e seguros	(10.063)	(9.327)	(19.978)	(18.619)
Despesas de comunicações	(4.193)	(3.819)	(7.943)	(6.986)
Despesas de contribuições	(20.414)	(13.245)	(43.932)	(29.557)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(3.289)	(3.778)	(8.795)	(8.367)
Despesas com materiais	(667)	(281)	(986)	(665)
Despesas de processamento de dados	(82.720)	(61.959)	(153.690)	(125.327)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(5.636)	(6.770)	(12.788)	(12.620)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(113.196)	(88.100)	(218.699)	(193.551)
Outras despesas administrativas	(49.852)	(41.724)	(98.863)	(81.981)
Total de outras despesas administrativas	(291.654)	(230.379)	(568.842)	(480.426)

h) Despesas com outras provisões

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas com outras provisões	(48.023)	(27.870)	(63.879)	(50.602)
Despesas com outras provisões	(48.023)	(27.870)	(63.879)	(50.602)

i) Outras receitas (despesas) operacionais

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾	(100.713)	19.849	(252.001)	(181.216)
Total de outras despesas operacionais	(100.713)	19.849	(252.001)	(181.216)

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2026, substancialmente composta por: (i) variação cambial sobre ativos no exterior no montante de R\$103.143 (R\$79.279 em 30 de junho de 2025); e (ii) despesas diversas de operações de crédito R\$51.987 (R\$9.502 em 30 de junho de 2025).

j) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	13.177	21.871	26.640	35.742
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(22.517)	(10.945)	(43.235)	(27.168)
Total	(9.340)	10.926	(16.595)	8.574

27 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

30/06/2026					
Taxa de remuneração	Vencimentos		Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total
Ativo			91.666	1.501	93.167
Operações de crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	91.666	1.501	93.167
Passivo			(383.200)	(2.739.333)	(3.122.533)
Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(129.142)	(712.512)	(841.654)
Obrigação por emissão de letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(40.508)	(835.411)	(875.919)
Instrumentos de Dívida			(213.550)	(1.191.410)	(1.404.960)
Demonstração do resultado			(46.912)	(303.746)	(350.658)
Receitas da intermediação financeira			1.110	68	1.178
Despesas da intermediação financeira			(48.022)	(303.814)	(351.836)

31/12/2025					
Taxa de remuneração	Vencimentos		Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total
Ativo			101.140	733	101.873
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	CDI x Pré	De 3 meses até 3 anos	-	107	107
Operações de crédito	Pré / Pós	De 3 meses até 3 anos	101.140	626	101.766
Passivo			(687.630)	(3.032.242)	(3.719.872)
Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(108.117)	(1.081.740)	(1.189.857)
Obrigação por emissão de letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(579.513)	(1.950.502)	(2.530.015)
Demonstração do resultado			(24.934)	(61.649)	(86.583)
Receitas da intermediação financeira			728	17	745
Despesas da intermediação financeira			(25.662)	(61.666)	(87.328)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$135 milhões (R\$125 milhões para o exercício findo em 2025).

	30/06/2026	30/06/2025
Total de remuneração	63.764	53.015
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.438	908
	65.202	53.923

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

28 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	30/06/2026		31/12/2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	20.324.794	3.420.498	18.268.546	676.759
Derivativos	98.162	344.947	171.356	289.114
Operações de swap, termo e opções	-	344.947	-	289.114
Mercado futuro	12.386	-	152.807	-
Contratos de câmbio	85.776	-	18.549	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)				
Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil)	-	10.184.972	-	9.306.780
Arrendamento Mercantil (objeto de hedge contábil)	-	1.325.463	-	1.312.666
Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil)	-	3.955.253	-	3.234.719
Crédito com garantia de imóvel - CGI	-	56.648	-	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	149.814	2.335.269	49.567	2.543.559
Operações de swap, termo e opções	-	2.335.269	-	2.543.559
Mercado futuro	51.923	-	49.567	-
Contratos de câmbio	97.891	-	14.953	-

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.107.564	51.469.952	51.712.162	50.501.713
Títulos públicos federais	993.778	928.493	961.236	902.262
Títulos privados	109.598	113.372	74.564	71.884
Títulos emitidos por Governos de outros países	2.762.085	2.701.812	2.285.513	2.215.898
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.617.323	7.111.780	6.078.533	5.766.569
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio	64.444.337	65.096.453	60.356.217	60.184.435
Obrigações por empréstimos e repasses	12.665.541	10.647.392	7.493.709	8.687.392

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

29 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)

a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

	30/06/2026		31/12/2025	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	123.195	4.156.579	212.888	3.746.667
De 3 a 12 meses	63.450	4.244.116	64.942	3.018.087
De 1 a 3 anos	-	2.089.062	1.650	1.956.356
De 3 a 5 anos	-	389.551	-	389.110
Acima de 5 anos	-	5.134	-	828
Total	186.645	10.884.442	279.480	9.111.048

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 9.e.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior Daycoval SAM, Daycoval Leasing, Daycoval CTVM, Fundo Daycoval Tesouraria, Fundo Day Maxx 4, e do Fundo Daycoval Real Estate.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de referência	10.510.110	9.830.357
Patrimônio de referência - Nível I	10.510.110	9.830.357
Capital principal	7.652.980	7.063.099
Patrimônio líquido	7.655.721	7.075.348
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(2.741)	(12.249)
Capital complementar	2.857.130	2.767.258
Letras financeiras perpétuas	2.857.130	2.767.258
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	6.550.760	5.895.848
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	81.884.505	73.698.094
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	64.341.903	61.337.456
Risco de mercado - RWAmPad	10.948.929	6.037.322
Risco operacional - RWAopad	6.593.673	6.323.316
Indicador de Basileia ⁽²⁾	12,8%	13,3%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	12,8%	13,3%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	258.526	214.887
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	60,4%	66,7%
Sobre a exigência total	22,2%	27,0%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

⁽²⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025:

Fatores de risco	30/06/2026			31/12/2025		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Trading	(138.066)	(173.050)	(208.074)	(35.683)	(44.183)	(52.518)
Pré	3.799	3.813	3.407	1.467	1.817	2.157
Moeda Estrangeira	(89.937)	(112.841)	(135.685)	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Inflação	(50.963)	(62.722)	(74.117)	(27.779)	(34.172)	(40.378)
Renda Variável	(1.300)	(1.625)	(1.951)	(1.620)	(2.025)	(2.430)
CDI / Selic	358	355	308	908	1.058	1.184
Commodities	(24)	(29)	(35)	(208)	(216)	(224)
Banking	(128.679)	(162.540)	(197.095)	(236.423)	(295.984)	(355.780)
Pré	(112.030)	(141.408)	(171.360)	(100.561)	(126.742)	(153.355)
Moeda Estrangeira	26.838	33.190	39.412	(60.898)	(75.721)	(90.409)
Inflação	6.213	7.780	9.347	102	284	514
Fundos	(58.415)	(73.018)	(87.622)	(70.746)	(88.432)	(106.119)
CDI / Selic	8.714	10.916	13.128	(4.321)	(5.372)	(6.412)
Total geral	(266.746)	(335.590)	(405.168)	(272.106)	(340.167)	(408.298)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

Cenário	30/06/2026						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,89%	+1,61%	-2,65%	-12,00%	-18,00%	+1,31%	-4,81%
25%	-2,36%	+2,01%	-3,31%	-15,00%	-22,50%	+1,63%	-6,01%
50%	-2,84%	+2,42%	-3,98%	-18,00%	-27,00%	+1,96%	-7,21%

Cenário	31/12/2025						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,06%	-7,23%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	30/06/2026					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.926.394	-	-	-	-	2.926.394
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	6.426.749	17.318.543	-	-	-	23.745.292
Derivativos	138.883	120.434	49.239	49.149	85.404	443.109
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	22.482.775	16.915.364	17.784.002	6.946.769	3.444.342	67.573.252
Títulos e valores mobiliários	912.918	1.173.005	1.255.155	80.282	444.101	3.865.461
Aplicações no mercado aberto	4.571.184	-	-	-	-	4.571.184
Total	37.458.903	35.527.346	19.088.396	7.076.200	3.973.847	103.124.692
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(2.942.441)	-	-	-	-	(2.942.441)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.926.021)	(5.166.672)	(15.061.128)	(2.960.405)	(207.891)	(27.322.117)
Captações no mercado aberto	(11.730.520)	-	-	-	-	(11.730.520)
Obrigações por emissão de títulos	(5.164.482)	(9.320.153)	(15.245.205)	(3.836.162)	(3.556.218)	(37.122.220)
Obrigações por empréstimos e repasses	(2.440.383)	(8.576.027)	(1.500.376)	(110.352)	(38.403)	(12.665.541)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Derivativos	(1.611.020)	(533.795)	(167.241)	(67.101)	(105.926)	(2.485.083)
Total	(27.814.867)	(23.596.647)	(31.973.950)	(6.974.020)	(3.908.438)	(94.267.922)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	9.644.036	11.930.699	(12.885.554)	102.180	65.409	8.856.770

	31/12/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.491.351	-	-	-	-	2.491.351
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	1.853.755	17.091.550	-	-	-	18.945.305
Derivativos	256.808	35.955	55.524	54.496	57.687	460.470
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	24.048.581	15.434.199	16.044.334	7.293.889	2.745.324	65.566.327
Títulos e valores mobiliários	56.267	886.426	1.909.572	94.171	368.742	3.315.178
Aplicações no mercado aberto	5.079.403	-	-	-	-	5.079.403
Total	33.786.165	33.448.130	18.009.430	7.442.556	3.171.753	95.858.034
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(2.051.230)	-	-	-	-	(2.051.230)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.923.973)	(5.192.304)	(13.676.418)	(4.357.865)	(186.216)	(27.336.776)
Captações no mercado aberto	(8.341.209)	-	-	-	-	(8.341.209)
Obrigações por emissão de títulos	(5.437.124)	(8.714.985)	(14.036.869)	(3.663.256)	(3.614.874)	(35.467.108)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.035.900)	(8.004.372)	(1.774.461)	(121.804)	(21.978)	(10.958.515)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Derivativos	(527.449)	(1.934.389)	(86.635)	(31.047)	(28.559)	(2.608.079)
Total	(21.316.885)	(23.846.050)	(29.574.383)	(8.173.972)	(3.851.627)	(86.762.917)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	12.469.280	9.602.080	(11.564.953)	(731.416)	(679.874)	9.095.117

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito

Exposição máxima ao risco de crédito

	30/06/2026	31/12/2025
Derivativos	443.109	460.470
Aplicações no mercado aberto	4.571.184	5.079.403
Títulos e valores mobiliários	27.610.753	22.260.483
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	63.599.404	60.922.554
Avais e fianças	11.071.087	9.390.528
Total	107.295.537	98.113.438

e) Risco operacional

O Risco Operacional é definido como o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal, relacionado à inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e às indenizações por danos causados a terceiros no exercício de suas atividades.

O gerenciamento do risco operacional no Grupo Daycoval é realizado por meio de uma estrutura de governança dedicada e devidamente capacitada, com o objetivo de identificar, avaliar, classificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais aos quais o Conglomerado está exposto, além de promover a disseminação da cultura de risco em todas as suas áreas.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance atua de forma integrada com os gestores das áreas de negócios e de processos, sendo responsável pela definição, aplicação e acompanhamento das metodologias e ferramentas corporativas de gestão do risco operacional. Essas metodologias contemplam a mensuração do impacto potencial dos riscos identificados, a avaliação da frequência de sua ocorrência, o cálculo da severidade do risco por meio da combinação entre impacto e probabilidade, bem como a mensuração da efetividade dos controles existentes. Esse processo subsidia o monitoramento contínuo da exposição ao risco operacional e a implementação de planos de ação voltados à mitigação dos riscos, em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo Daycoval e com o arcabouço regulatório vigente.

A gestão do risco operacional permeia os processos executados por todas as áreas do Grupo Daycoval e resulta na construção e manutenção da Matriz de Riscos e Controles, que proporciona uma visão estruturada e detalhada da exposição ao risco operacional do Conglomerado. Essa matriz permite a identificação e priorização dos riscos com maior nível de exposição, apoiando a definição, o acompanhamento e, quando aplicável, o alinhamento de planos de ação destinados à mitigação dos riscos identificados.

No âmbito da continuidade dos negócios, o Grupo Daycoval adota estratégia voltada à manutenção do funcionamento de suas áreas e linhas de negócios, incluindo os serviços relevantes prestados por terceiros, em situações de contingência. A gestão da continuidade de negócios é estruturada de forma a atender às diretrizes definidas pela alta administração, visando assegurar condições adequadas para a continuidade das atividades e limitar perdas decorrentes de eventuais interrupções dos processos críticos de negócio.

f) Risco Regulatório e de Conformidade

O Risco Regulatório ou de Conformidade é definido como o risco decorrente da possibilidade de aplicação de sanções legais ou regulatórias, da ocorrência de perdas financeiras ou de danos reputacionais, em razão do descumprimento de disposições legais e regulamentares, normas de mercado, compromissos assumidos junto a reguladores e entidades autorreguladoras, bem como das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta vigente do Grupo Daycoval.

Esse risco é monitorado de forma contínua pela área de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade do Grupo Daycoval com o arcabouço regulatório aplicável, bem como garantir a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade. As atribuições dessa área incluem a identificação e o acompanhamento de alterações no ambiente regulatório, a avaliação de seus impactos sobre as atividades, produtos e processos do Conglomerado, e o gerenciamento das ações necessárias ao atendimento das exigências legais, regulamentares e internas, observando os prazos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição e do Conglomerado.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

O risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a esses fatores, em cada entidade integrante do Conglomerado Daycoval, observando os princípios de relevância e proporcionalidade. Conforme Resolução CMN 4.943/2021, RSAC tem a seguinte definição:

- Risco Social: possibilidade de perdas para a instituição decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco Ambiental: possibilidade de perdas decorrentes de eventos relacionados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- Risco Climático: pode ser classificado como de transição ou físico.
- De transição: perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, com redução ou compensação da emissão de gases de efeito estufa e preservação dos mecanismos naturais de captura desses gases.
- Físico: perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças nos padrões climáticos.

Conforme as diretrizes estabelecidas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Daycoval mantém uma estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático. Essa atuação busca mitigar os impactos de natureza socioambiental e climática em suas atividades, processos e ofertas de produtos. O Banco entende que RSAC é transversal e as possíveis ocorrências socioambientais e climáticas, podem se materializar em outros riscos, como risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2026, totalizavam R\$244,1 bilhões.

c) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o trimestre findo em 30 de junho de 2026, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

d) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

e) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados– SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 93.546.

Em janeiro de 2026 foi concluído o estudo técnico de alocação de preço de compra para atendimento da Resolução CMN nº 4.817/2020 que define que o ágio é a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. Considerando o estudo realizado, foi contabilizado como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) o montante de R\$25.883.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin

Contador

CRC 1SP243564/O-2